

## NOTA DO EDITOR

Com este número 3, fecha-se o volume 51 de 1994 da **SCIENTIA AGRICOLA**. Passados três anos da transformação polêmica dos tradicionais **Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"** na atual **Scientia Agricola**, podemos afirmar que o projeto deu certo. A procura por este novo periódico aumenta significativamente de ano para ano. Em fins de 1994 já temos material para completar os 3 números do volume 52, de 1995. Pesquisadores das mais variadas instituições nacionais e algumas estrangeiras procuram a revista. O corpo de revisores inclui uma maioria externa ao Campus "Luiz de Queiroz", notando-se até a contribuição de alguns pesquisadores do exterior. A quantidade de artigos no idioma inglês aumenta. Dos 88 artigos publicados no volume 51, 16 são em inglês, perfazendo 18%. Nossa meta é aumentar significativamente este número.

Com todos estes pontos positivos, a operacionalidade da atual organização da Comissão Editorial deixa um pouco a desejar. Como resultado, um pequeno atraso tem sido inevitável na liberação de cada novo número. É nossa intenção modificar este quadro, introduzindo uma nova estrutura de comissão editorial. Além do editor-chefe, a revista deverá contar com editores científicos associados, que se encarregarão do processo de revisão dos trabalhos em sua área específica: Ciências Exatas e da Terra; Produção Vegetal; Produção Animal; Tecnologia Agroindustrial; Engenharia Rural; Economia Agrária e Energia Nuclear na Agricultura. Além disso pretendemos ter um editor associado para editoração eletrônica e gráfica, que se encarregará da formatação e arte gráfica final de cada trabalho; um editor associado para vernáculo, responsável pela "nossa língua portuguesa" e pelas línguas estrangeiras; um editor associado para editoração técnica, responsável pela forma de apresentação dos trabalhos, principalmente pela normatização do texto, unidades, referências bibliográficas, etc.; e, finalmente, um editor associado para divulgação e recursos, responsável pela divulgação da revista e pela captação de recursos, fora e dentro da USP.

Com todas essas modificações, pretendemos aprimorar mais ainda a **Scientia Agricola**. Seremos mais exigentes com a qualidade

dos manuscritos. Estes serão revistos por dois revisores e, em casos de dúvida, serão enviados para um terceiro revisor.

Recente editorial do Dr. Calvin Chong, editor do "Canadian Journal of Plant Science" mostra a preocupação da revista pelo fato de que um em cada três manuscritos submetidos, é rejeitado após revisão pelos pares. O editorial afirma que "nosso objetivo é publicar, não rejeitar" e mostra várias causas que levam à rejeição de trabalhos, que achamos oportuno resumir aqui:

- Dados insuficientes 59%
- Planejamento experimental/estatístico inadequado 37%
- Procedimentos/metodologia inadequados 34%
- Contribuição inadequada ao conhecimento 29%
- Interpretação inadequada 25%
- Organização e apresentação pobres 14%
- Objetivos limitados 7%

Mostra ainda que, para evitar rejeições, o autor deve considerar os seguintes pontos:

- Examinar a lista de motivos de rejeição dada acima.
- Consultar um estatístico, a menos que esteja absolutamente certo do que está fazendo, preferencialmente antes de começar o projeto.
- Permitir tempo suficiente para o "descanso" do manuscrito, antes de submetê-lo. Geralmente leva mais tempo para preparar um trabalho do que o previsto.
- Conferir a legibilidade do texto. Dar o trabalho a um colega de fora de sua área de pesquisa, para revisão preliminar. Não confiar em revisões caseiras.
- Siga a regra dos três erros: revise, revise e revise de novo. Um bom manuscrito pode exigir dez ou mais rascunhos, mas vale a pena.

KLAUS REICHARDT  
Editor-Chefe  
SCIENTIA AGRICOLA  
Dezembro 1994